

# Teckel

## O seu guia ilustrado de cuidados



Teckel - A raça dá contexto, não uma prescrição. Adapte estas ideias ao cão que tem consigo.

Cuidados da raça, exemplos de horários, fases da vida e folha partilhada. Horários de sono e descanso.

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

# Cuidados desta raça

Use os cuidados desta raça como contexto. Adapte o horário à idade, peso atual, condição corporal, porte, forma física, saúde, mobilidade, temperamento, clima e família. O sexo, por si só, não determina a rotina: esterilização, cio, gestação e amamentação também contam. Reveja alterações com o médico veterinário.

## Ajustar atividade e descanso

Adapte a duração e a intensidade dos passeios e brincadeiras à idade, saúde, condição física, meteorologia e resposta do cão. Reserve também tempo para descansar.

## Cuidados adequados à pelagem

Use uma escova apropriada e cuide da pelagem com regularidade, sem forçar. Assim, também é mais fácil notar alterações na pele ou no pelo.

## Reparar em mudanças

Conheça o padrão habitual de apetite, movimento, descanso e comportamento. Se uma alteração persistir ou preocupar, fale com um veterinário.

## Planear os passeios do cão

Escolha um percurso regular para caminhar e farejar com o Teckel. Registre nova relutância em mover-se ou alteração da marcha e consulte rapidamente o veterinário; não prolongue o passeio para testar.

## Referência publicada de exercício diário: Pelo menos 60 min/dia

É uma referência geral da raça, não um objetivo individual. Exercício inclui passeios e brincadeiras adequados, não corrida contínua. As durações abaixo são um exemplo editorial para um adulto saudável já habituado à atividade. Ajuste à forma física, clima e conselho veterinário; não force o relógio.

Para um Teckel miniatura, a PDSA indica 30 min/dia. Um exemplo é 10 + 10 + 10 min em vez do plano standard abaixo.

## Cachorro

Não use os minutos do adulto. Planeie saídas suaves ao acordar, após refeições e brincadeiras, com descanso. Consulte sobre crescimento e contactos seguros; a regra fixa de 5 minutos por mês de idade não tem suporte científico.

## Idoso ou com mobilidade reduzida

Reparta a atividade tolerada em saídas mais fáceis. Registre rigidez, claudicação ou recuperação lenta e peça ao veterinário que defina durações se surgirem. A idade por si só não exige mudança de alimento nem eliminar todo o exercício.

## Sexo e estado reprodutivo

Durante o cio escolha percursos calmos e evite acasalamentos indesejados. Após esterilização reveja peso e porções, sem alterar automaticamente os minutos. Gestação e amamentação exigem planos individuais; o sexo por si só não impõe horas diferentes.

# Organize a rotina diária

O horário adulto abaixo não se aplica a recém-nascidos nem a idosos frágeis. Consulte primeiro os cuidados da sua etapa.

Mude as horas segundo a família. Deixe recuperação calma antes das refeições e pergunte ao veterinário quanto separar comida e exercício. Acrescente saídas para necessidades. A medicação segue a sua própria prescrição.

| Hora  | Cuidado                        | Duração / quantidade                     |
|-------|--------------------------------|------------------------------------------|
| 06:30 | Passeio / atividade adequada   | 20 min                                   |
| 08:00 | Refeição                       | ½ da dose diária acordada para refeições |
| 13:00 | Passeio / atividade adequada   | 15 min                                   |
| 18:00 | Passeio / atividade adequada   | 25 min                                   |
| 20:00 | Refeição                       | ½ da dose diária acordada para refeições |
| 22:30 | Última saída para necessidades | Conforme necessário                      |

## Planejar as refeições do cão

Meça a dose diária do Teckel antes de a dividir. Registe o peso e peça uma avaliação da condição corporal se mudar; o intervalo adulto não é um objetivo para um exemplar miniatura ou standard.

Para muitos adultos saudáveis, duas refeições são um ponto de partida: 08:00 e 20:00, com 12 horas de intervalo. Pese a dose diária acordada, reserve as recompensas e divida a parte das refeições. Não existe uma quantidade em gramas válida para todos os cães da raça.

Guia geral para cachorros desmamados: menos de 4 meses, 4 refeições (07:00, 11:00, 15:00, 19:00); 4-6 meses, 3 (07:00, 13:00, 19:00); desde os 6 meses, discuta a passagem para 2. São exemplos, não regras de jejum. Confirme o plano para cachorros muito pequenos, doença ou dieta prescrita.

# Horários de sono e descanso

A PDSA aponta 14-16 horas ou mais de sono em 24 horas como referência, com variações individuais. Conte sestas e noite; descanso tranquilo nem sempre é sono.

## Janelas de descanso de exemplo para um adulto saudável

| Faixa horária | Oportunidade de descanso         |
|---------------|----------------------------------|
| 22:45 - 06:30 | Período noturno tranquilo        |
| 09:00 - 12:00 | Descanso diurno sem interrupções |
| 14:00 - 17:00 | Descanso diurno sem interrupções |
| 20:30 - 21:30 | Descanso diurno sem interrupções |

As janelas oferecem 14 h 45 min de tranquilidade, não garantem sono nem são um plano de confinamento. Deixe dormir fora delas e sair quando necessário. Cama confortável acessível, local calmo, luz natural de dia e ténue à noite; água disponível.

## Cachorro

Para cachorros desmamados, a AKC descreve cerca de 18-20 horas de sono por dia e sestas frequentes de 30-120 minutos. Dê calma após atividade breve e saída ao acordar. Pode precisar de sair à noite; não aplique o horário adulto nem o mantenha acordado para o cumprir.

## Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

O sono neonatal acompanha leite, calor e controlos acordados. As tomas noturnas do órfão continuam segundo a pauta; um bloco adulto nunca deve atrasar uma toma ou avaliação veterinária.

## Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

Num cão muito idoso ou frágil, proteja o descanso confortável sem um total universal de horas. Cama acessível e ajuda nas necessidades. Nova agitação noturna, confusão, ofegar ou despertares repetidos exigem rever dor, saúde e ciclo sono-vigília; não dê medicamentos para dormir por iniciativa própria.

Partilhe hora de repouso, sono estimado, despertares, necessidades e quem ajudou. Compare com o padrão habitual; estar na cama não equivale a dormir.

Consulte perante mudança persistente ou súbita, dificuldade em repousar ou apatia diurna. Dificuldade em acordar, colapso ou problemas respiratórios são urgentes.

## Planear a medicação do cão

Agende apenas medicamentos prescritos para este cão. Registe nome, dose prescrita, via, intervalo, início e fim, instruções sobre refeições e quem administrou e a que horas. Inclua a prevenção indicada pelo veterinário. Perante uma dose esquecida ou reação, contacte a clínica; não duplique doses nem altere o tratamento por iniciativa própria. O Nuzzleway organiza lembretes, não prescreve.

| Intervalo prescrito | Hora                  |
|---------------------|-----------------------|
| 24 h                | 08:00                 |
| 12 h                | 08:00 / 20:00         |
| 8 h                 | 06:00 / 14:00 / 22:00 |

Apenas se prescrito: a cada 24 horas -> 08:00; a cada 12 horas -> 08:00 e 20:00; a cada 8 horas -> 06:00, 14:00 e 22:00. São exemplos de intervalos, não opções de tratamento. Confirme com a clínica a hora inicial, relação com refeições e o que fazer com uma dose atrasada, esquecida ou vomitada antes de criar lembretes.

## Partilhar o horário de cuidados

Combine quem trata de cada passeio, refeição e dose prescrita. Partilhe horários e notas com a família ou quem cuida do cão. Registe o que foi feito com hora e responsável para permitir uma verificação antes de repetir. Reúna rotina e observações no Nuzzleway e reveja o plano quando as necessidades mudarem.

Exemplo de passagem: «18:40 - passeio feito por Alex, 25 min, descanso confortável. Jantar ainda por dar. Verificar o registo de medicação antes de qualquer dose». Registe horas reais e tarefas feitas.



# Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

Sem passeios nem horários de refeições de adulto. Com a mãe, confirme que cada cachorro mama bem; não substitua uma amamentação eficaz por um horário de biberões.

1. Se for órfão ou não mamar, contacte rapidamente o veterinário para leite de substituição canino e uma demonstração. Na primeira semana, órfãos precisam geralmente de tomas a cada 2-4 horas, também de noite. Só se forem acordadas 3 horas: 00:00, 03:00, 06:00, 09:00, 12:00, 15:00, 18:00, 21:00. O volume depende do peso e do produto.
2. Mantenha o ninho quente, seco e sem correntes de ar, com espaço afastado da fonte de calor. Peça uma temperatura adequada à idade e evite calor direto e queimaduras. Se estiver frio ou fraco, precisa de orientação urgente antes de alimentar; não force leite nem use seringa ou sonda sem formação.
3. Pese cada cachorro em gramas diariamente nestas 2 semanas, à mesma hora e no mesmo momento em relação à toma, por exemplo 08:00. Registe cada indivíduo; consulte rapidamente se perder peso ou não aumentar.
4. A mãe ajuda normalmente a eliminar. Para um órfão, peça que lhe ensinem estimulação suave com algodão morno e húmido após as tomas e registe urina e fezes.
5. Divida turnos noturnos: pessoa, hora, quantidade ingerida do leite indicado, peso e alterações. Combine a próxima verificação antes da passagem.

Não sugar, frio, fraqueza marcada, choro persistente, diarreia ou dificuldade respiratória exigem conselho veterinário urgente. Não espere pela próxima toma.

# Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

A fragilidade não começa num aniversário definido. Dificuldade em levantar-se, exaustão e alterações de apetite ou sono contam mais do que minutos de exercício adulto.

1. Ofereça saídas para necessidades ao acordar, perto das refeições e antes de dormir. Verificações de exemplo: 07:00, 12:00, 18:00, 22:00, mais conforme necessário. Peça durações toleráveis; se até uma saída breve custar, combine ajuda em vez de insistir.
2. Às 08:00 e 20:00, por exemplo, registre conforto, comida ingerida, alterações ao beber, necessidades, levantar-se, sono e interesse em atividades favoritas. Estes horários não limitam os cuidados.
3. Use percursos antiderrapantes, cama confortável acessível e água e comida fáceis de alcançar. Mantenha percursos conhecidos; pergunte por um peitoral de apoio ajustado se precisar de ajuda a levantar-se.
4. Registe porções servidas e ingeridas e comunique perda de peso ou músculo. Não reduza automaticamente comida ou proteína pela idade, não force alimentação nem altere dietas prescritas. Reveja medicamentos e suplementos e registre doses reais.
5. Combine controlo da dor, cuidados noturnos e reavaliações. Se o descanso confortável ou atividades apreciadas desaparecerem, discuta qualidade de vida e apoio paliativo com a clínica.

Colapso, dificuldade respiratória, incapacidade súbita de se levantar, dor intensa ou impossibilidade de urinar exigem atenção imediata. Confusão nova, perda de apetite ou quedas repetidas merecem avaliação rápida, não apenas atribuição à idade.

# A sua folha de cuidados partilhados

Preencha com o plano atual do cão. Registe os cuidados realizados para o próximo cuidador.

Nome do cão

---

Nascimento / idade

---

Sexo / esterilização

---

Peso atual / data

---

Saúde / mobilidade

---

Alimento / quantidade diária acordada

---

Medicamentos / receita

---

Veterinário / urgências

---

Cuidador principal / telefone

---

| Hora prevista | Tarefa / quantidade acordada | Hora real / cuidador | Notas / próximo passo |
|---------------|------------------------------|----------------------|-----------------------|
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |

# Fontes e leituras úteis

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

1. Perfil da raça AKC: Teckel

<https://www.akc.org/expert-advice/dog-breeds/dachshund-right-for-you/>

2. Guia de cuidados AKC: Teckel

<https://www.thekennelclub.org.uk/ivdd>

3. Guia de cuidados AKC: Teckel

<https://www.akc.org/expert-advice/health/intervertebral-disk-disease-dogs/>

4. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/medium-dogs/dachshund>

5. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2021-aaha-nutrition-and-weight-management-guidelines/home/>

6. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/exercising-your-puppy>

7. UK Pet Food

<https://www.ukpetfood.org/pet-care-advice/advice-for-dogs/feeding-guides-for-dogs-puppies/puppy-nutrition-created-as-a-page.html>

8. FDA

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/medications-your-pet-questions-your-vet>

9. VCA

<https://vcahospitals.com/know-your-pet/feeding-orphaned-puppies>

10. Merck Veterinary Manual

<https://www.merckvetmanual.com/management-and-nutrition/management-of-the-neonate/management-of-the-neonate-in-dogs-and-cats>

11. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/evaluating-the-healthy-senior-pet/>

12. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/nutrition/>

13. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/what-we-do/blog/dogs-and-sleep-our-top-tips-for-your-furry-friend>

14. AKC

<https://www.akc.org/expert-advice/health/how-much-do-puppies-sleep/>

15. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/managing-cognitive-dysfunction-and-behavioral-anxiety/>